TBWA EPG

Só 9.900$ com 5.000$ de chamadas incluídas. Só 9.900$
com 5.000$ de chamadas incluídas. Só 9.900$ com 5.000$
de chamadas incluídas. Só 9.900$ com 5.000$ de chamadas
incluídas. Só 9.900$ com 5.000$ de chamadas incluídas.
Só 9.900$ com 5.000$ de chamadas incluídas. Só 9.900$
com 5.000$ de chamadas incluídas. Só 9.900$ com 5.000$
de chamadas incluídas. **Só 9.900$** com 5.000$ de chamadas
incluídas. Só 9.900$ **com 5.000$** de chamadas incluídas.
Só 9.900$ com 5.000$ **de chamadas** incluídas. Só 9.900$
com 5.000$ de chamadas **incluídas.** Só 9.900$ com 5.000$
de chamadas incluídas. Só 9.900$ com 5.000$ de chamadas
incluídas. Só 9.900$ com 5.000$ de chamadas incluídas.
Só 9.900$ com 5.000$ de chamadas incluídas. Só 9.900$
com 5.000$ de chamadas incluídas. Só 9.900$ com 5.000$
de chamadas incluídas. Só 9.900$ com 5.000$ de chamadas
incluídas. Só 9.900$ com 5.000$ de chamadas incluídas.
Só 9.900$ com 5.000$ de chamadas incluídas. Só 9.900$
com 5.000$ de chamadas incluídas. Só 9.900$ com 5.000$
de chamadas incluídas. Só 9.900$ com 5.000$ de chamadas
incluídas. Só 9.900$ com 5.000$ de chamadas incluídas.
Só 9.900$ com 5.000$ de chamadas incluídas. Só 9.900$
com 5.000$ de chamadas incluídas. Só 9.900$ com 5.000$
de chamadas incluídas. Só 9.900$ com 5.000$ de chamadas
incluídas. Só 9.900$ com 5.000$ de chamadas incluídas.
Só 9.900$ com 5.000$ de chamadas incluídas. Só 9.900$
com 5.000$ de chamadas incluídas. Só 9.900$ com 5.000$
de chamadas incluídas. Só 9.900$ com 5.000$ de chamadas
incluídas. Só 9.900$ com 5.000$ de chamadas incluídas.



TEATRO

# Os pássaros sentem

**Jaime Rocha é talvez o dramaturgo português mais premiado dos últimos anos. Em «Casa de Pássaros», inventa a vida de uma mulher assombrada pela memória**

**TEXTO DE CARLOTA GONÇALVES**

O SOM DOS PÁSSAROS ACOMPANHA ESTA história e inquieta este drama familiar em três actos. E é questão de pássaros porque são um elemento constante e dramático, presença que marca uma estranha perturbação. Eles cantam, pressagiam, morrem e voltam a cantar.

Um livro capaz – de Jaime Rocha, um nome já com história na recente literatura portuguesa – que nos leva ao interior de um microcosmos familiar, através de uma arquitectura de construção invisível e uma entrega fluida ao diálogo

ria de Amélia, que vê na figura do jovem o amante do passado, e fica completamente rendida aos encantos do rapaz, passando rapidamente à sedução, e à acção... A filha, directa e irónica, não poupará a mãe num contínuo confronto, ora evocando a memória do pai ou devolvendo-lhe a fraca imagem que tem dela.

Uma feroz cegueira alimentará Amélia num profundo desejo de amor, transferindo a memória do amante para o jovem, perdendo a consciência e alheando-se da realidade. O rapaz, sensível à cumplicidade dos interesses artísticos que os ligam, alimentará este ardor de

com 5.000$ de chamadas incluídas. Só 9.900$ com 5.000$ de chamadas incluídas. Só 9.900$ com 5.000$ de chamadas incluídas. Só 9.900$ com 5.000$ de chamadas incluídas. Só 9.900$ com 5.000$ de chamadas incluídas. Só 9.900$ com 5.000$ de chamadas incluídas. Só 9.900$ com 5.000$ de chamadas incluídas. Só 9.900$ com 5.000$ de chamadas incluídas. Só 9.900$ com 5.000$ de chamadas incluídas. Só 9.900$ com 5.000$ de chamadas incluídas. Só 9.900$ com 5.000$ de chamadas incluídas. Só 9.900$ com 5.000$ de chamadas incluídas. Só 9.900$ com 5.000$ de chamadas incluídas. Só 9.900$ com 5.000$ de chamadas incluídas. Só 9.900$ com 5.000$ de chamadas incluídas. Só 9.900$ com 5.000$ de chamadas incluídas. Só 9.900$ com 5.000$ de chamadas incluídas.

Motorola T2288. O preço diz tudo.

TMN

PAKO

Alimenta-se de chamadas recebidas.

Motorola T2288: 9.900$ com 5.000$ de chamadas incluídas (3.000$ + 2.000$ no primeiro carregamento de valor igual ou superior a 5.000$). Valores com IVA incluído.

Um livro capaz – de Jaime Rocha, um nome já com história na recente literatura portuguesa – que nos leva ao interior de um microcosmos familiar, através de uma arquitectura de construção invisível e uma entrega fluida ao diálogo.

Num solar antigo, a norte do país, onde não há telefone e a televisão está estragada, sobrevivem ao passado Amélia, viúva de 60 anos, com a sua criada Alice, da mesma idade. O cenário é uma grande sala onde se tomam as refeições, se conversa, se ouve música... e cujos objectos revelam a opulência e itinerância daquelas vidas. Os animais embalsamados, a tapeçaria chinesa, o biombo japonês... marcas do espírito de uma família «numerosa e cosmopolita».

Alice, a criada, deixou de falar após a morte trágica do marido, engolido por uma debulhadora. É uma figura de recorte na sua mudez inquietante, podendo sempre aparecer sem se fazer notar como se fosse «feita de lã». Amélia fala por ela e por todos – é também o centro e motor da acção. «A senhora dos pássaros», como é conhecida nas redondezas, diz aprender mais com as aves do que com os humanos, pois elas «...sabem seleccionar as pessoas de quem gostam (...) Com os pássaros é outra coisa, cria-se uma atmosfera, como se eles soubessem o futuro».

Amélia espera a filha que vem, com o namorado, em visita à casa familiar. Os laços que as unem são frágeis e nada calorosos, uma relação onde os afectos estão contaminados.

Inquieta, Amélia lê nos sinais do tempo uma ameaça, sentimo-la vulnerável e profundamente insatisfeita... «Estou farta deste mundo, é o que é, já nada me interessa a não ser algumas recordações». Personagem desequilibrada, confinada à memória, vive a lembrança de um amante cuja relação não consumou.

O namorado da filha vai provocar a memória do amante para o jovem, perdendo a consciência e alheando-se da realidade. O rapaz, sensível à cumplicidade dos interesses artísticos que os ligam, alimentará este ardor de Amélia, levado pelo entusiasmo dela e pelo seu envolvimento.

Ler esta peça projecta-nos num espaço fora do tempo animado pelo passado, no campo, naquela «terra maldita» onde as crenças ainda são fortes. Há sobretudo a figura da mãe e a da criada, uma espécie de espectros, através dos quais o autor procura a realidade, ou irrealidade, destas existências. E há questões que se afloram, verdades e mentiras lançadas, coisas que ficarão por se dizer.

Jaime Rocha, já por duas vezes premiado como dramaturgo (Prémio Eixo Atlântico de Textos Dramáticos, com a peça «Seis Mulheres sob Escuta», em 2000; e o Grande Prémio APE de Teatro, com a peça «O Terceiro Andar») é também um excelente poeta e ficcionista. Esta peça esteve recentemente em cena no Teatro Experimental de Cascais, com encenação de Carlos Avilez.

Jaime Rocha cria com este texto uma atmosfera caseira, burguesa, só aparentemente irrepreensível, que se revela pelos rastos de memória, vindo a reflectir as consequências da insatisfação e dos apegos à fantasia e ao sonho, a fragilidade dos laços filiais e a força de um passado que não foi limpo e que se transporta irremediavelmente para o presente. É o admirável retrato de uma paisagem humana. Uma paisagem que se abre, por entre o som ameaçador dos pássaros. ■

**Jaime Rocha, «Casa de Pássaros», Dom Quixote, 104 págs., 1980$00.**